

## **Projeto PBARMC promove seminário com ações e resultados da sua segunda fase**

### **Notícias**

Postado em: 21/12/2018

Na última sexta-feira (14), o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) promoveu o seminário "Produção em Base Agroecológica na Região Metropolitana de Curitiba (PBARMC): ações e resultados". O encontro teve como objetivo expor e discutir os dados recolhidos durante a primeira e a segunda fase do projeto, que se encerra em janeiro de 2019 e conta com recursos do Fundo Paraná administrado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Estiveram presentes agricultores participantes do projeto e técnicos de instituições parceiras, como o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) e a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).

por Marina Creplive

Na última sexta-feira (14), o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) promoveu o seminário "Produção em Base Agroecológica na Região Metropolitana de Curitiba (PBARMC): ações e resultados". O encontro teve como objetivo expor e discutir os dados recolhidos durante a primeira e a segunda fase do projeto, que se encerra em janeiro de 2019 e conta com recursos do Fundo Paraná administrado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Estiveram presentes agricultores participantes do projeto e técnicos de instituições parceiras, como o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) e a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). O coordenador do projeto e diretor adjunto do CPRA, Márcio Miranda, deu início às apresentações. O engenheiro agrônomo e pesquisador explicou aos presentes a proposta do PBARMC, que tem como base a metodologia das Redes de Referência adaptada em 1998, a partir de experiência francesa, pelo IAPAR e o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). Atualmente, são atendidas 32 propriedades de referência em olericultura, avicultura colonial de postura e produção de leite. Desta forma, foram apresentados os objetivos do projeto, as etapas do trabalho, os sistemas de atuação e alguns critérios de análise.

A discussão foi sucedida pela zootecnista Damaris Cymbalista. A bolsista do projeto apresentou dados relacionados à área animal, especificamente à parte de produção de ovos. Foram destacados os objetivos dos produtores de referência do segmento, como a rentabilidade da produção; a certificação; e a obtenção do SIM ou SIP - necessários para a comercialização. Além disso, foram apresentados métodos de criação; dificuldades e soluções encontradas; custo médio de produção dos agricultores participantes; e experimentos realizados pela equipe. Ainda na área animal, a também zootecnista Nicole Mühlenhoff expôs informações sobre a produção de leite orgânico. Mesmo com poucos produtores na Rede, reflexo do ainda pequeno número de leiteiros orgânicos, o projeto pôde acompanhar e analisar a rotina do segmento. Assim, Nicole apresentou características do rebanho; a forma de reprodução utilizada; o sistema de produção; a alimentação e suplementação destinada aos animais; o controle de pragas e doenças; e os custos de produção e implantação de agroindústria.

A bolsista e agrônoma Mariana Kugler foi a responsável por apresentar os resultados da área vegetal. A discussão trouxe dados sobre as propriedades da área, com os seguintes indicadores de avaliação: superfície agrícola útil; equivalente homem; custo fixo, variável e depreciação; renda e

margem bruta; renda líquida global; renda da operação agrícola; e lucro. Foram apresentadas as demandas e desafios dos produtores, como o aumento da produção; permanência da família na propriedade; a gestão, produção e certificação; o manejo do solo; e a comercialização.

Resultado do trabalho dos técnicos, as inovações adotadas pelos agricultores em suas propriedades foram exibidas, tais como métodos de irrigação alternativos; realização de compostagem; produção de substratos e mudas; e construção de ferramentas adaptadas. Finalizando as apresentações, a bolsista ainda apresentou diversos eventos, cursos e participações realizados pela equipe do projeto. Próxima fase Durante o encontro, ainda foram levantadas novas demandas para uma possível sequência do projeto, como a relação entre o tempo de produção orgânica e a renda do produtor; o tempo de retorno sobre investimento inicial; o aumento do número de produtores no projeto e sua permanência no mesmo; e a união de produtores para a busca de novas legislações a favor da agricultura familiar. Já tramita na SETI proposta para a terceira fase do projeto e a expectativa é tê-la implantada a partir de fevereiro de 2019. O projeto Em andamento desde novembro de 2016, o Projeto Produção em Base Agroecológica na Região Metropolitana de Curitiba (PBARMC) tem trazido novas perspectivas acerca da produção agroecológica e orgânica no entorno da capital paranaense. Bolsistas e técnicos do CPRA e da Emater acompanham uma rede de 34 propriedades de referência em olericultura, avicultura colonial de postura e produção de leite.

O intuito é entender os principais desafios e objetivos desses agricultores para, assim, propor melhorias em seus sistemas de produção; levantar demandas de pesquisa; e embasar a formulação de novas políticas públicas para o setor.

O CPRA tem em seu plano estratégico a instalação de redes de propriedades como esta em todas as regiões do estado, o que lhe propiciará uma ação estadual sistematizada e efetiva, trazendo demandas e levando soluções. O PBARMC permitiu comprovar a eficiência desta proposta.